



IML

Corpos são levados a Arapiraca

VALDETE CALHEIROS

valdetecalheiros@o-jornal-al.com.br

Os corpos que dão entrada no Instituto Médico Legal Dr. Estácio de Lima (IML), em Maceió, estão sendo levados ao IML de Arapiraca desde ontem, para serem submetidos à necropsia. Depois, os corpos são enviados de volta a Maceió para serem sepultados por seus familiares.

A "transferência" dos corpos de Maceió para Arapiraca está acontecendo porque ficou constatado que o Hospital Sanatório não dispõe das

condições necessárias para a realização de exames de necropsia. Seriam necessárias reformas que demandariam tempo e custo elevado.

O espaço havia sido negociado entre o governo do Estado e a direção da unidade de saúde e seria disponibilizado até o próximo mês. Atualmente, no Hospital Sanatório, apenas exames de conjunção carnal, lesão corporal e corpo de delito estão sendo realizados.

Com o cancelamento da transferência, a solução encontrada pela direção do IML de Maceió foi levar os

corpos ao IML de Arapiraca. O administrador do IML de Maceió, sargento Mendes, adiantou que o diretor do IML, Luiz Mansur, continua avaliando os possíveis locais para a transferência do IML, mesmo que provisória.

"A direção do IML aguarda a decisão da reitoria da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) sobre a cessão do prédio do Centro de Ciências Biológicas (CCBi) para o funcionamento provisório do IML de Maceió", afirmou o administrador do IML. O prédio do CCBi é vizinho ao do IML.

Enquanto a liberação do

novó prédio do IML não acontece, aumenta a lista com a quantidade de corpos liberados para sepultamento sem serem submetidos à necropsia. Segundo a Associação dos Peritos Criminais, mais de 120 corpos deverão ser exumados por conta da paralisação da categoria. A greve durou cerca de 20 dias e foi encerrada ontem.

Os corpos deverão ser exumados para que seus familiares possam resolver pendências como liberação de herança, pensão, seguro e seguir com as tratativas burocráticas.